



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

A large, abstract graphic element is positioned in the upper right quadrant of the page. It consists of several thin, white, curved lines that converge towards the top right corner, creating a sense of motion or perspective.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2019

Agência Nacional de Transportes Terrestres
Ministério da Infraestrutura
Brasília/DF

31 de janeiro de 2020

Sumário

LISTA DE TABELAS	3
LISTA DE FIGURAS	3
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	4
CONTEXTO OPERACIONAL	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
Balanço Patrimonial	7
Demonstração das Variações Patrimoniais	8
Balanço Orçamentário	10
Balanço Financeiro.....	14
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	16
BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	17
RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	17
NOTAS EXPLICATIVAS	19
Nota 01 – Ativo Circulante e Não Circulante	19
Nota 02 – Caixa e Equivalente de Caixa.....	21
Nota 03 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	21
Nota 04 - Créditos a Longo Prazo.....	22
Nota 05 - Imobilizado	22
Nota 06 - Intangível	25
Nota 07 – Passivo Exigível.....	25
Nota 08 – Passivo Circulante.....	26
Nota 09 – Passivo Não Circulante (Provisões a Longo Prazo)	26
Nota 10 – Patrimônio Líquido	27
Nota 11 – Passivos Contingentes	28
Nota 12 – Ativos Contingentes	28
Nota 13 – Obrigações Contratuais	28
Nota 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA.....	29
Nota 15 – Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD.....	30
Nota 16 – Receitas Orçamentárias	32
Nota 17 – Despesas Orçamentárias	33
Nota 18 – Restos a Pagar	35
Nota 19 – Movimentação Financeira	35
Nota 20 – Resultado Financeiro do Balanço Patrimonial.....	36

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Ativo – Variação e Composição
Tabela 2 – Ativo Circulante – Variação e Composição
Tabela 3 – Ativo Não Circulante – Variação e Composição
Tabela 4 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição
Tabela 5 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição (Valores comprometidos liberação de Ordem de Pagamento)
Tabela 6 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Variação e Composição
Tabela 7 – Créditos a Longo Prazo – Variação e Composição
Tabela 8 – Imobilizado – Variação e Composição
Tabela 9 – Bens Móveis – Variação e Composição
Tabela 10 – Depreciação Acumulada Bens Móveis – Composição
Tabela 11 – Intangível – Variação e Composição
Tabela 12 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição
Tabela 13 – Passivo Circulante – Variação e Composição
Tabela 14 – Provisões a Longo Prazo – Variação e Composição
Tabela 15 – Patrimônio Líquido – Variação e Composição
Tabela 16 – Ajuste de Exercícios Anteriores – Composição
Tabela 17 – Passivos Contingentes – Variação e Composição
Tabela 18 – Ativos Contingentes – Variação e Composição
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Variação e Composição
Tabela 20 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Variação e Composição
Tabela 21 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Variação e Composição
Tabela 22 – Receita Orçamentária – Previsão e Realização
Tabela 23 – Receita Orçamentária Realizada – Composição e Variação
Tabela 24 – Despesa Orçamentária – Fixação e Execução
Tabela 25 – Restos a Pagar – Execução
Tabela 26 – Balanço Financeiro – Variação e Composição
Tabela 27 – Demonstração de Fluxo Caixa – Variação
Tabela 28 – Superávit Financeiro 2019

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Resultado Patrimonial Acumulado – 2019
Figura 2 – Resultado Financeiro do Exercício – 2019
Figura 3 – Resultado Patrimonial do Exercício – 2019
Figura 4 – Índices Orçamentários – 2019
Figura 5 – Resultado Prevista X Receita Realizada – 2019
Figura 6 – Despesa Fixada X Despesa Executada – 2019
Figura 7 – Variação do Caixa e Equivalente de Caixa – 2019
Figura 8 – Ativo – Composição e Variação 31/12/2019 - 31/12/2018
Figura 9 – Ativo Não Circulante – Composição e Variação 30/09/2019 – 31/12/2018
Figura 10 – Imobilizado – Composição e Variação 2019 e 2018
Figura 11 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição
Figura 12 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição
Figura 13 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição
Figura 14 – Obrigações Contratuais – Variação e Composição
Figura 15 – Realização da Receita – Previsto X Realizado
Figura 16 – Realização da Receita – Comparativo 2019 X 2018
Figura 17 – Despesas Executadas – Composição
Figura 18 – Despesas Executadas – Composição

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, seguidas das notas explicativas, evidenciando-se os impactos contábeis decorrentes das atividades da Autarquia no período avaliado.

A avaliação em questão foi realizada com base nos normativos vigentes, onde se verificou em especial a adesão à Lei 4.320/64, ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e ao Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. Dessa forma, a declaração apresentada reflete a conformidade dos demonstrativos contábeis do exercício de 2019, pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e ao Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

De forma geral, as inconformidades mais relevantes estão relacionadas à classe do Ativo da ANTT.

O Ativo Circulante está subavaliado devido ao não reconhecimento dos créditos a receber, destacando-se as multas aplicadas de competência da Agência. A não evidenciação deste direito distorce a composição do patrimônio e deixa de retratar os impactos das ações da entidade em relação à fiscalização da prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes. Ressalte-se ainda a ausência neste grupo quanto aos créditos de Dívida Ativa de vencimento de curto prazo, conforme explanações abaixo.

O Ativo Não Circulante apresenta algumas distorções relevantes que merecem destaque quanto à evidenciação quantitativa e qualitativa em seus subgrupos Realizável a Longo Prazo, Imobilizado e Intangível.

Não se pode afirmar que o Ativo Realizável a Longo Prazo esteja representando de forma fidedigna as ações da PRG-ANTT em relação aos valores evidenciados de Dívida Ativa. Tal constatação se deve à impossibilidade de classificação dos valores encaminhados pela Procuradoria, pois não há sistematização que permita a distinção dos vencimentos para indicação de Curto ou de Longo Prazo, nem tampouco da distinção do valor principal e de juros para fins de classificação de Variação Patrimonial Aumentativa – VPA. Além disso, o indicador utilizado para fins de ajuste para perdas também carece de refinamento de critérios que possam retratar a real recuperabilidade destes créditos. Diante disso, há probabilidade de que o Ativo Realizável a longo prazo esteja superavaliado, visto que concentra todo o montante dos valores inscritos em Dívida Ativa neste subgrupo patrimonial, e ainda por não possuir um índice de ajuste para perdas adequado.

O Ativo Imobilizado compõe-se apenas por Bens Móveis, porém, estes itens ainda não passaram pelo procedimento de reavaliação e/ou redução ao valor recuperável, o que impossibilita afirmar a conformidade dos valores evidenciados neste subgrupo, pois permanece o registro do custo de aquisição com a respectiva depreciação.

O Ativo Intangível também não está representando com fidedignidade o patrimônio da Agência quanto a este quesito, pois os itens registrados como Softwares de Vida Útil Indeterminada necessitam de revisão da vida útil e de reavaliação quanto à sua real capacidade de geração de benefício às atividades do Órgão. Além disso, ressalta-se a ausência de registro dos sistemas de TI desenvolvidos pela entidade.

Outro aspecto relevante a ser enfatizado se refere ao grupo das contas de resultado (VPA e VPD), o que distorce a apuração do resultado do exercício, pois o Princípio da Competência não está sendo atendido em sua integralidade. Esta inconsistência afeta as despesas em menor proporção, visto as providências adotadas para o reconhecimento das obrigações em consonância com a ocorrência do fato gerador. No entanto, ainda há registros dissonantes devido a situações que impossibilitam o atendimento integral do regime de competência das despesas, tais como, trâmite dos processos, atraso na entrega do documento fiscal, prazo exíguo de registro antes do fechamento do mês no SIAFI. Já as receitas são na sua totalidade reconhecidas somente pelo regime de caixa quando de sua efetiva arrecadação, devido à ausência de um sistema de gestão de créditos que possibilite o reconhecimento pelo fato gerador, e que ao mesmo tempo sanaria a ausência de créditos a receber nos ativos da Agência.

Por fim, cabe ressaltar que no decorrer do exercício, a CCONT/GEORF manteve-se atenta a todas ocorrências identificadas, tomando as providências de conhecimento aos responsáveis, bem como de orientação e acompanhamento para a devida regularização dentro do exercício, de forma a evitar as distorções que prejudiquem o entendimento e a tempestividade das informações. No entanto, as restrições apontadas acima permaneceram pendentes, visto que se deparou com um grau maior de complexidade e obstáculos para a devida solução. Por outro lado, tais situações estão sendo continuamente monitoradas com os esforços necessários, juntamente às áreas competentes, em busca dos ajustes e correções das inconsistências, com intuito de garantir que as demonstrações contábeis da ANTT retratem com fidedignidade a sua real situação patrimonial, orçamentária e financeira.

Estas são as principais considerações para o período.

Apresentam-se a seguir as demonstrações contábeis extraídas do SIAFI e as respectivas notas explicativas, em que se pode verificar de forma mais pormenorizada as informações e os reflexos orçamentários, financeiros e patrimoniais decorrentes das atividades da ANTT no exercício de 2019 em comparação ao exercício de 2018.

Brasília 31 de janeiro de 2020

CLEIDES SILVA CAMPOS FONTENELE
Contadora Responsável
CRC DF 018229º



CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, entidade da Administração Indireta vinculada ao Ministério da Infraestrutura, foi criada pela Lei 10.233, de 05 de junho de 2001, na qual lhe foi conferida o regime autárquico especial caracterizado pela independência administrativa, autonomia financeira e funcional e mandato fixo de seus dirigentes.

Sua estrutura organizacional compreende a Sede em Brasília/DF domiciliada no SCES Lote 10, Trecho 3, Projeto Orla, Polo 8, CEP 70.200-003. Além da Sede e foro no Distrito Federal, está presente em todo o território nacional por meio das Unidades Regionais e Postos de Fiscalização. Possui seis unidades regionais com independência de execução orçamentária e financeira, quais sejam: Unidades Regionais do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, e três unidades administrativas (Unidades Regionais da Bahia, de Pernambuco e de Santa Catarina).

A ANTT tem como missão “assegurar aos usuários adequada prestação de Serviços de Transportes Terrestres” e como principais competências a regulação dos serviços de transportes terrestres, atuando sobre: a concessão de ferrovias, rodovias e transporte ferroviário associado à exploração da infraestrutura; a permissão do transporte coletivo regular de passageiros pelos meios rodoviário e ferroviário não associados à exploração da infraestrutura; a autorização do transporte de passageiros por empresa de turismo e sob regime de fretamento, dentre outros relativos ao transporte nacional e internacional de cargas e passageiros, transporte multimodal e terminais.

Neste contexto, ressalta-se a importância de que os demonstrativos contábeis da Agência retratem a sua realidade patrimonial e espelhem as atividades fins, de forma a subsidiar a transparência da gestão e prestar contas à sociedade, que é a principal usuária da informação contábil.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial – BP demonstra a composição do patrimônio da ANTT evidenciado pelas classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo e Patrimônio Líquido), de forma qualitativa e quantitativa. Os grupos são classificados em circulantes (curto prazo) e não circulante (longo prazo) e o PL que segrega os resultados do período com os resultados dos exercícios anteriores. Além da situação líquida patrimonial de R\$ 673.813,46, o resultado financeiro do exercício de 2019 foi superavitário em R\$ 231.624.011.

R\$ 1,00

BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	01	356.757.698	339.771.212	PASSIVO CIRCULANTE	08	35.606.146	52.897.225
Caixa e Equivalentes de Caixa	02	352.476.492	335.621.417	Obrigações Trabalh. Previd. Assist. a Pag.		23.814.858	17.806.433
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	03	3.109.094	2.757.959	Fornecedores e Contas a Pagar a CP		8.454.906	32.014.414
Estoques		1.107.894	1.252.299	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	03	64.218	139.537	Demais Obrigações a Curto Prazo		3.336.382	3.076.378
ATIVO NÃO CIRCULANTE	01	1.355.413.245	1.466.265.285	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	09	1.002.751.336	1.014.534.343
Ativo Realizável a Longo Prazo	04	1.252.430.806	912.329.575	Provisões a Longo Prazo		1.002.751.336	1.014.534.343
Créditos a Longo Prazo		1.252.430.806	912.329.574,83	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		1.038.357.482	1.067.431.568
Dívida Ativa Não Tributária		1.318.348.217	960.346.920,87	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos LP		-65.917.411	-48.017.346,04	Resultados Acumulados	10	673.813.461	738.604.928
Imobilizado	05	44.561.129,66	517.147.762,97	Resultado do Exercício	10	403.849.274	290.964.256
Bens Móveis		44.561.130	38.101.395,82	Resultados de Exercícios Anteriores	10	738.604.928	455.074.547
Bens Móveis		101.369.584	89.002.190,44	Ajustes de Exercícios Anteriores	10	-468.640.741	-7.433.876
(-) Depreciação Acum. de Bens Móveis		-56.808.454	-50.900.794,62	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		673.813.461	738.604.928
Bens Imóveis		-	479.046.367,15				
Bens Imóveis		-	479.046.367,15				
Intangível	06	58.421.309,10	36.787.946,87				
Softwares		58.421.150	36.787.758				
Softwares		58.421.150	36.787.758				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		159	189				
Marcas, Direitos e Patentes		438	438				
Industriais		-279	-249				
(-) Amortização Acumulada de							
Marcas							
TOTAL DO ATIVO		1.712.170.943	1.806.036.496	TOTAL DO PASSIVO + PL		1.712.170.943	1.806.036.496

Figura 1 – Resultado Patrimonial Acumulado – 2019

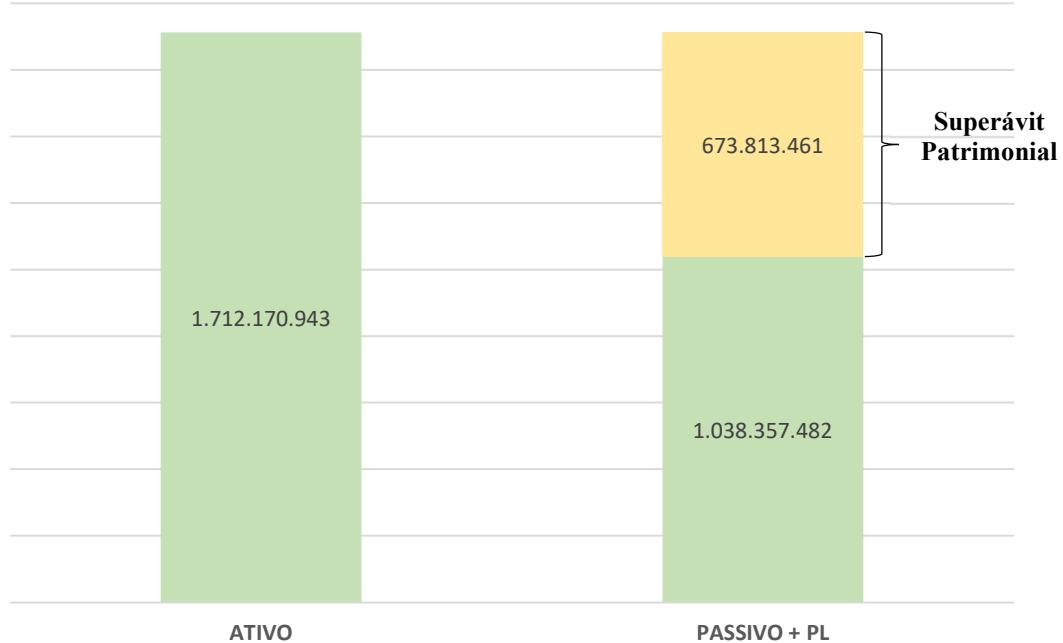
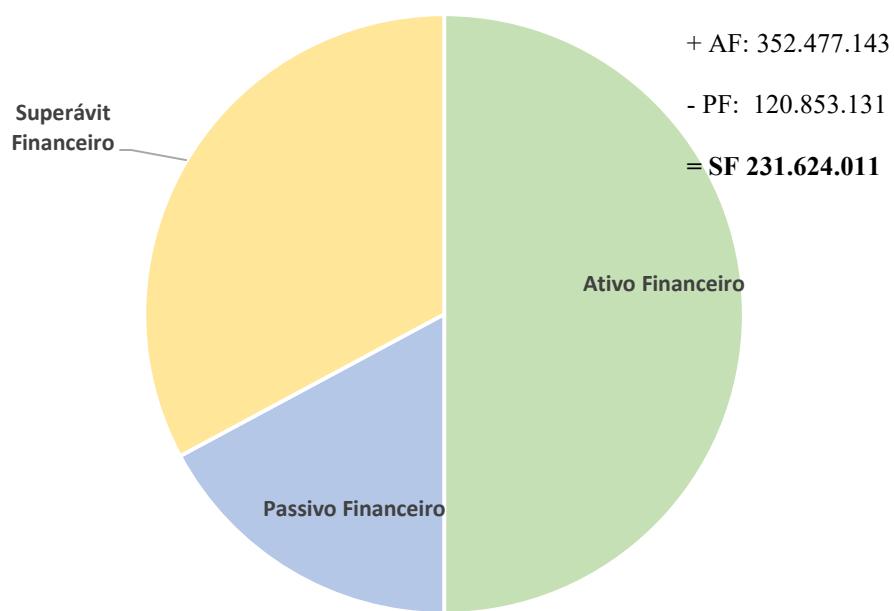


Figura 2 – Resultado Financeiro do Exercício – 2019

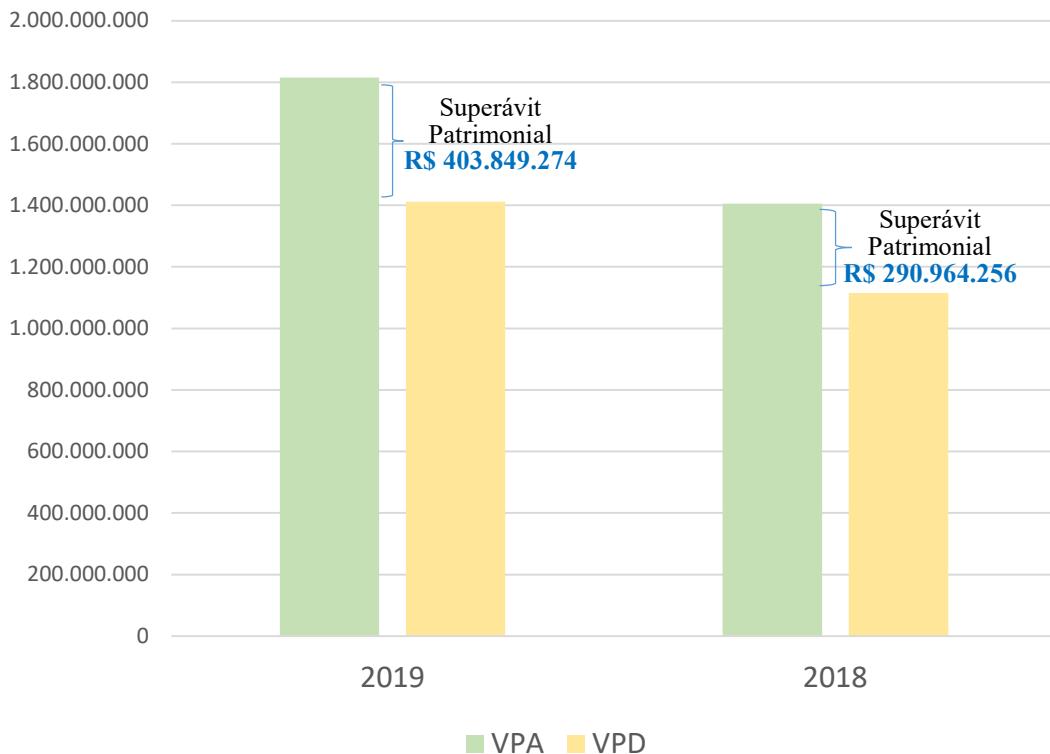


Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as alterações apresentadas no patrimônio no período em análise, fazendo o confronto entre a Variação Patrimonial Aumentativa e a Diminutiva. O resultado do quarto trimestre de 2019 apresentou um superávit de R\$ 403.849.274.

	Nota	2019	R\$ 1,00 2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14	1.815.065.001	1.405.664.992
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		2.113.360	1.915.312
Taxas		2.113.360	1.915.312
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		512.711.656	196.887.635
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		512.711.656	196.887.635
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		425.711	16.247
Juros e Encargos de Mora		425.711	16.247
Transferências e Delegações Recebidas		685.990.653	650.834.346
Transferências Intragovernamentais		682.231.713	643.034.494
Outras Transferências e Delegações Recebidas		3.758.941	7.799.853
Valorização/Ganhos Ativos e Desincorporação Passivos		17.011.017	3.671.528
Ganhos com Incorporação de Ativos		15.328.519	3.599.641
Ganhos com Desincorporação de Passivos		1.682.498	71.887
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		596.812.603	552.339.924
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		709.085	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		596.103.519	552.339.924
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15	1.411.215.726	1.114.700.736
Pessoal e Encargos		255.188.053	249.111.655
Remuneração a Pessoal		203.440.239	197.375.877
Encargos Patronais		38.826.366	40.006.573
Benefícios a Pessoal		10.008.786	9.502.431
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		2.912.663	2.226.774
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		20.165.693	17.404.057
Aposentadorias e Reformas		17.042.688	14.471.283
Pensões		3.092.659	2.869.704
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		30.346	63.070
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		261.190.509	283.099.622
Uso de Material de Consumo		3.053.959	3.002.657
Serviços		249.386.990	272.243.272
Depreciação, Amortização e Exaustão		8.749.560	7.853.693
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		20.475.221	23.869.895
Juros e Encargos de Mora		15.978	415
Descontos Financeiros Concedidos		20.459.244	23.869.480
Transferências e Delegações Concedidas		805.220.618	513.299.738
Transferências Intragovernamentais		801.447.971	505.487.796
Transferências ao Exterior		13.706	12.089
Outras Transferências e Delegações Concedidas		3.758.941	7.799.853
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		40.430.160	20.461.605
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		17.900.065	15.041.591
Perdas Involuntárias		1.969.973	30.650
Desincorporação de Ativos		20.560.123	5.389.363
Tributárias		8.323.863	6.328.075
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.030.762	2.205.948
Contribuições		7.293.100	4.122.127
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		221.609	1.126.090
Constituição de Provisões		71.306	147.712
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		150.303	978.378
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		403.849.274	290.964.256

Figura 3 – Resultado Patrimonial do Exercício – 2019



Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário – BO demonstra as receitas previstas e as despesas fixadas evidenciadas por categoria econômica em confronto com as execuções orçamentárias, ressaltando as atualizações de previsão e dotação revistas no decorrer do exercício. A análise dos principais quocientes do BO do 4º trimestre de 2019 apresenta os seguintes resultados orçamentários:

Figura 4 – Índices Orçamentários – 2019

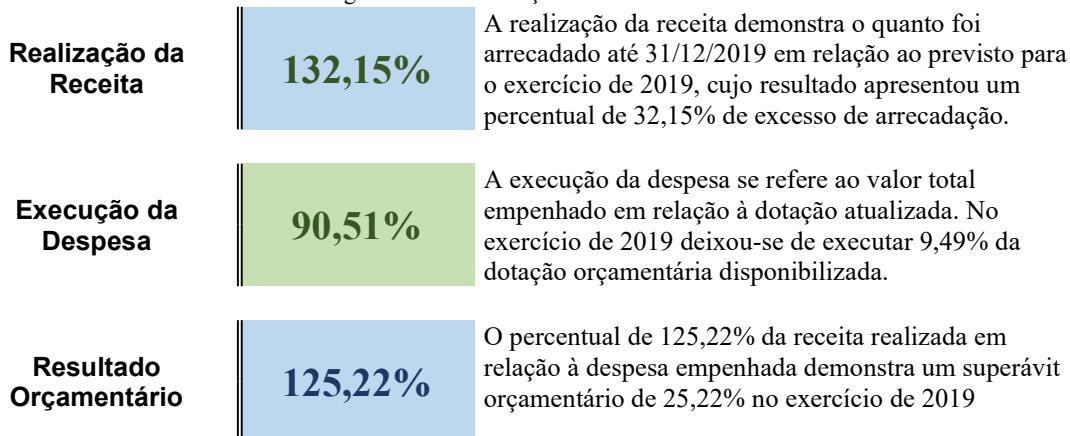


Figura 5 – Resultado Prevista X Receita Realizada – 2019

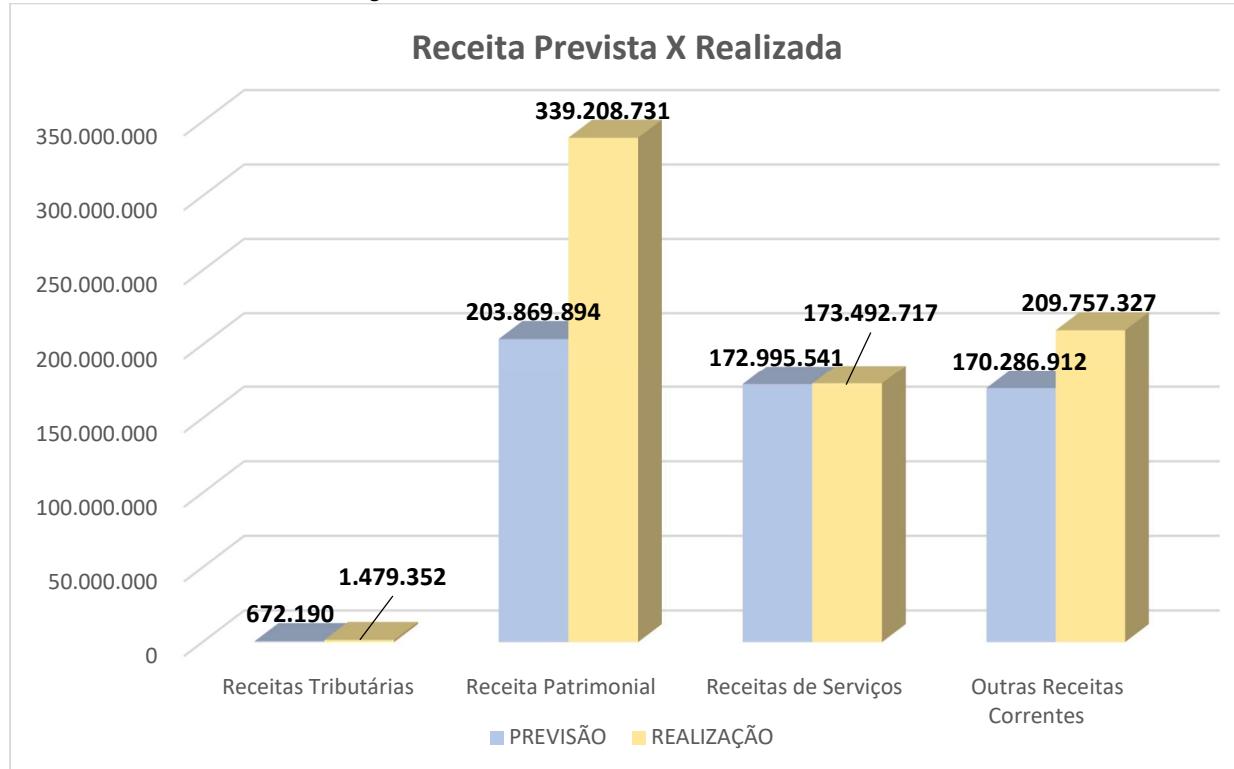
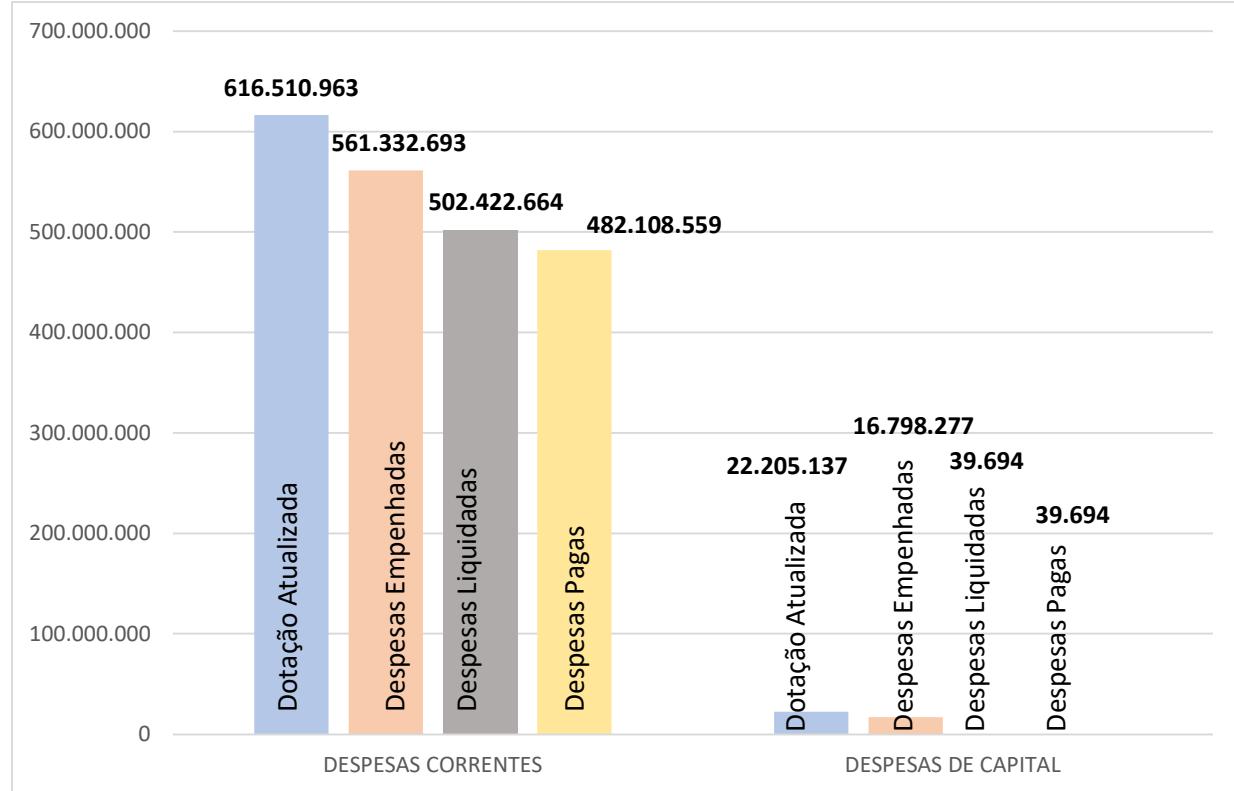


Figura 6 – Despesa Fixada X Despesa Executada – 2019



R\$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Nota	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16	547.824.537	547.824.537	723.938.127	176.113.590
Receitas Tributárias		672.190	672.190	1.479.352	807.162
Taxes		672.190	672.190	1.479.352	807.162
Receita Patrimonial		203.869.894	203.869.894	339.208.731	135.338.837
Delegação de Serviços Públicos		203.869.894	203.869.894	339.208.731	135.338.837
Receitas de Serviços		172.995.541	172.995.541	173.492.717	497.176
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		172.995.541	172.995.541	173.492.717	497.176
Outras Receitas Correntes		170.286.912	170.286.912	209.757.327	39.470.415
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		170.286.912	170.286.912	209.627.011	39.340.099
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	130.316	130.316
SUBTOTAL DE RECEITAS		547.824.537	547.824.537	723.938.127	176.113.590
TOTAL		547.824.537	547.824.537	723.938.127	176.113.590

R\$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Nota	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	17	675.848.764	616.510.963	561.332.693	502.422.664	482.108.559	55.178.270
Pessoal e Encargos Sociais		262.434.466	264.433.722	257.492.980	257.248.628	239.897.507	6.940.742
Outras Despesas Correntes		413.414.298	352.077.241	303.839.713	245.174.035	242.211.052	48.237.528
DESPESAS DE CAPITAL	17	11.968.080	22.205.137	16.798.277	39.694	39.694	5.406.860
Investimentos		11.968.080	22.205.137	16.798.277	39.694	39.694	5.406.860
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		4.000.000	4.000.000	-	-	-	4.000.000
SUBTOTAL DAS DESPESAS		687.816.844	638.716.100	578.130.970	502.462.358	482.148.253	60.585.130
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO				145.807.158			
TOTAL		687.816.844	638.716.100	723.938.127	502.462.358	482.148.253	60.585.130

R\$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - RPNP							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Nota	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31/12/2018	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	18	12.305.017,24	60.727.799,84	42.126.757,74	42.079.506,14	13.213.273,54	17.740.037,40
Pessoal e Encargos Sociais		-	282.722,87	224.988,33	224.988,33	-	57.734,54
Outras Despesas Correntes		12305017,24	60.445.076,97	41.901.769,41	41.854.517,81	13213273,54	17.682.302,86
DESPESAS DE CAPITAL	18	6.616.309,85	44.719.260,29	38.416.511,29	38.289.481,29	6.616.309,85	6.429.779,00
Investimentos		6616309,85	44.719.260,29	38.416.511,29	38.289.481,29	6616309,85	6.429.779,00
TOTAL		18.921.327,09	105.447.060,13	80.543.269,03	80.368.987,43	19.829.583,39	24.169.816,40

R\$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - RPP						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Nota	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31/12/2018	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	18	738.615,28	28.384.036,72	28.432.194,34	-	690.457,66
Pessoal e Encargos Sociais		4.460,40	17.161.664,61	17.166.125,01	-	0,00
Outras Despesas Correntes		734.154,88	11.222.372,11	11.266.069,33	-	690.457,66
DESPESAS DE CAPITAL	18	-	4.630,00	4.630,00	-	-
Investimentos		-	4.630,00	4.630,00	-	-
TOTAL		738.615,28	28.388.666,72	28.436.824,34	-	690.457,66

 Execução
RPNP

64,76%

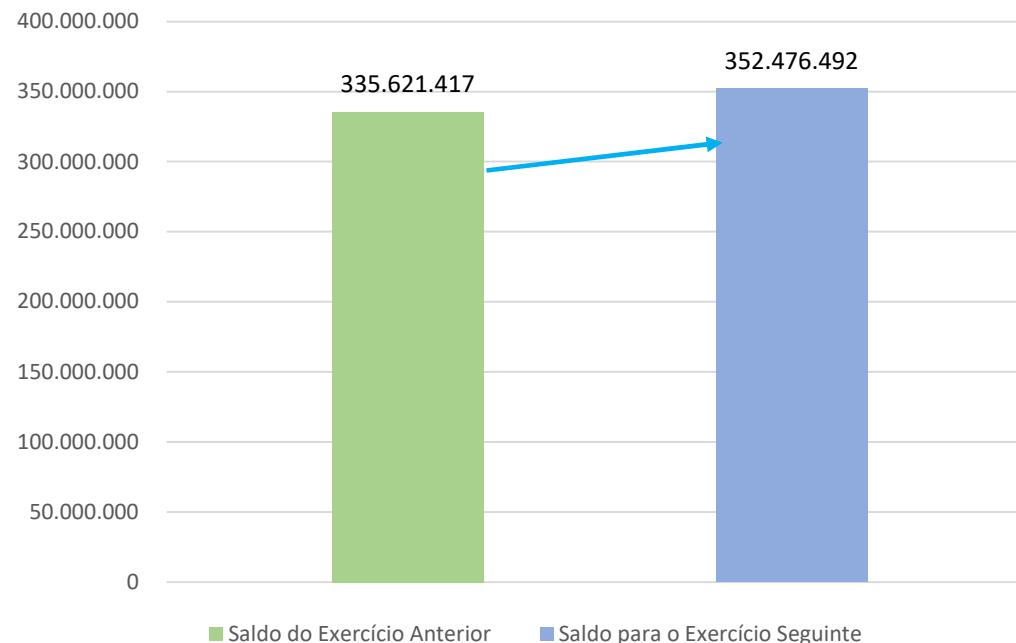
 Execução
RPP

97,63%

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários e os saldos de caixa inicial e final no exercício. A variação do saldo financeiro no período aumentou em 5,02% correspondendo a um acréscimo de R\$ 16.855.075 no caixa da ANTT.

Figura 7 – Variação do Caixa e Equivalente de Caixa – 2019



R\$ 1,00

BALANÇO FINANCEIRO - BF					
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	723.938.127	419.765.918	Despesas Orçamentárias	578.130.970	609.059.274
Ordinárias	-	-	Ordinárias	122.768.782	269.049.583
Vinculadas	752.618.446	444.104.636	Vinculadas	455.362.188	340.009.691
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		302.916
Outros Recursos Vinc. Fundos, Órgãos, Programas	752.618.446	444.104.636	Previdência Social (RPPS)	15.993.426	-
Recursos a Classificar		-	Receitas Financeiras	257.000	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-28.680.318	-24.338.719	Outros Recursos Vinc. Fundos, Órgãos e Programas	439.111.761	339.706.775
Transferências Financeiras Recebidas	682.231.713	643.034.494	Transferências Financeiras Concedidas	801.461.633	495.561.903
Resultantes da Execução Orçamentária	399.465.756	410.434.618	Resultantes da Execução Orçamentária	27.317.277	36.547.935
Repasso Recebido	380.044.282	390.149.716	Repasso Concedido	3.535.803	14.292.400
Sub-repasso Recebido	19.421.474	20.284.902	Sub-repasso Concedido	19.421.474	20.284.902
Independentes da Execução Orçamentária	282.765.957	232.599.876	Repasso Devolvido	4.360.000	1.970.633
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	60.238.855	18.575.030	Independentes da Execução Orçamentária	774.144.356	459.013.968
Demais Transferências Recebidas	526.241	247.556	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.394.442	2.283.912
Movimentação de Saldos Patrimoniais	222.000.860	213.777.289	Movimento de Saldos Patrimoniais	761.749.914	456.730.056
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	100.480.221	138.398.643	Pagamentos Extraorçamentários	110.202.384	69.794.027
Inscrição Restos a Pagar Processados	20.314.105	28.356.023	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	28.436.824	8.458.209
Inscrição Restos a Pagar Não Processados	75.668.612	105.447.060	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	80.368.987	49.849.905
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.396.572	1.570.636	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.396.572	1.570.636
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.100.933	3.024.923	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	9.915.276
Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	512	471	Pagamento de Restituições de Ex. Anteriores		555
Arrecadação de Outra Unidade	3.089.038	3.024.452	Valores Compensados		524
Valores para Compensação	524		Demais Pagamentos		9.914.198
Demais Recebimentos	10.858				
Saldo do Exercício Anterior	335.621.417	308.837.566	Saldo para o Exercício Seguinte	352.476.492	335.621.417
Caixa e Equivalentes de Caixa	335.621.417	308.837.566	Caixa e Equivalentes de Caixa	352.476.492	335.621.417
TOTAL	1.842.271.478	1.510.036.620	TOTAL	1.842.271.478	1.510.036.620

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC evidencia as movimentações ocorridas no caixa e equivalentes destacando o fluxo de ingresso/desembolso das atividades operacionais e das atividades de investimento. A geração líquida no caixa de R\$ 16.855.075 corrobora com o resultado apresentado no BF.

R\$ 1,00

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC			
	Nota	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19	55.188.880	40.242.932
INGRESSOS		1.410.666.833	1.067.395.500
Receitas Derivadas e Originárias		723.938.127	419.765.918
Receita Tributária		1.479.352	1.339.400
Receita Patrimonial		339.208.731	42.539.672
Receita de Serviços		173.492.717	154.311.882
Outras Receitas Derivadas e Originárias		209.757.327	221.574.963
Outros Ingressos Operacionais		686.728.705	647.629.583
Ingressos Extraorçamentários		1.396.572	1.570.636
Transferências Financeiras Recebidas		682.231.713	643.034.494
Arrecadação de Outra Unidade		3.089.038	3.024.452
Valores para Compensação		524	
Demais Recebimentos		10.858	
DESEMBOLSOS		-1.355.477.952	-1.027.152.568
Pessoal e Demais Despesas		-514.342.448	-479.632.118
Previdência Social		-19.309.608	-14.458.125
Gestão Ambiental		-15.140	-
Transporte		-495.018.213	-465.174.463
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		512	471
Transferências Concedidas		-38.277.299	-40.472.635
Intragovernamentais		-38.263.593	-40.460.546
Outras Transferências Concedidas		-13.706	-12.089
Outros Desembolsos Operacionais		-802.858.205	-507.047.816
Dispêndios Extraorçamentários		-1.396.572	-1.570.636
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores			-555
Transferências Financeiras Concedidas		-801.461.633	-495.561.903
Valores Compensados			-524
Demais Pagamentos			-9.914.198
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-38.333.805	-13.459.081
INGRESSOS		-	-
		-	-
DESEMBOLSOS		-38.333.805	-13.459.081
Aquisição de Ativo Não Circulante		-19.572.719	-8.726.894
Outros Desembolsos de Investimentos		-18.761.086	-4.732.187
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		16.855.075	26.783.851
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		335.621.417	308.837.566
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		352.476.492	335.621.417

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, referente ao quarto trimestre de 2019, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As considerações apontadas são realizadas a partir das informações obtidas com as áreas organizacionais da Agência e dos registros realizados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), no qual estão consolidadas as escriturações das Unidades Gestoras que compõem o Órgão 39250 (ANTT), a saber:

- 393001 SEDE (Setorial Financeira e Orçamentária);
- 393038 Unidade Regional do Rio de Janeiro – URRJ;
- 393047 Unidade Regional de São Paulo – URSP;
- 393048 Unidade Regional de Minas Gerais – URMG;
- 393090 Unidade Regional do Ceará – URCE;
- 393091 Unidade Regional do Maranhão – URMA;
- 393092 Unidade Regional do Rio Grande do Sul – URRS.

As demonstrações analisadas se referem ao: I. Balanço Patrimonial (BP); II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); III. Balanço Orçamentário (BO); IV. Balanço Financeiro (BF) e V. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) cuja metodologia adotada baseou-se nas análises vertical e horizontal das variações ocorridas entre o período de 31/12/2018 a 31/12/2019.

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios e políticas contábeis adotados nas demonstrações são os seguintes:

- a. Moeda funcional: os saldos das demonstrações contábeis estão apresentados pela moeda funcional da União que é o “Real”. Não há valores em moeda estrangeira.
- b. Caixa e Equivalente de Caixa: são mensurados pelo valor de custo. O saldo se refere aos valores de Limite de Saque com vinculação de pagamento relativos às Programações Financeiras e aos valores diretamente arrecadados referentes à receita própria da ANTT.
- c. Demais Créditos a Curto Prazo: composto pelos adiantamentos concedidos a pessoal referentes ao 13º salário. Ressalta-se que ainda não estão contemplados os créditos a curto prazo decorrentes das multas por infração aplicadas pela ANTT, visto que ainda não foi desenvolvida uma funcionalidade no sistema que possa fornecer essas informações de créditos a receber. Cabe citar que uma nova rotina foi incluída neste subgrupo quanto ao registro de créditos a receber decorrente dos desembolsos financeiros para atender aos Termos de Execução Descentralizada firmados por órgãos e entidades do mesmo ente federativo da União.
- d. VPDs pagas antecipadamente: composto pelo pagamento de prestação de serviços, cujo fato gerador ainda irá ocorrer conforme as datas já inseridas no cronograma de despesas.
- e. Estoques: são compostos pelos bens de almoxarifado cujo sistema utilizado para controle é o SIADS, que adota o Custo Médio Ponderado – CMP como o método de mensuração e avaliação das saídas dos estoques.

- f. Ativo Realizável a Longo Prazo: comprehende os créditos a receber a longo prazo referente à Dívida Ativa Não Tributária registrados conforme as informações mensais repassadas pela PGF-ANTT. Conforme mencionado no item “c”, não há informações consolidadas disponíveis em relação aos créditos a receber decorrentes das multas aplicadas pela ANTT, motivo pelo qual, também não estão evidenciados no ARLP.
- g. Ajuste para perdas da Dívida Ativa - LP: historicamente é aplicado o percentual de 5% do valor total a receber, pois, uma vez que a inadimplência do crédito alcançou a fase de cobrança judicial, entende-se que a recuperação deste valor tende a não se realizar totalmente. Dessa forma, na impossibilidade de ser estabelecer uma estimativa de perdas fundamentadas no histórico de recebimento e comportamento dos devedores, decidiu-se por manter este percentual. No entanto, o setor responsável já foi notificado de que esse critério necessita de revisão e aprimoramento de metodologia para que se retrate a real recuperabilidade dos créditos registrados em Dívida Ativa.
- h. Imobilizado: comprehende os bens móveis reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição sujeitos à apropriação mensal de depreciação, cujo controle patrimonial é realizado pelo SIADS. Ressalta-se que estes bens ainda não passaram pelo critério de reavaliação e redução ao valor recuperável, visto que esta funcionalidade ainda está em fase de implementação no SIADS.
- i. Intangível: corresponde e às licenças de marcas utilizadas pela ANTT e reconhecidas pelo custo de aquisição, bem como às aquisições de softwares com vida útil indefinida, cuja classificação é realizada conforme especificações da área técnica da Superintendência de Tecnologia da Informação - SUTEC.
- j. Depreciação e Amortização: a depreciação dos bens móveis é calculada automaticamente pelo Sistema SIADS utilizando o método de quotas constantes além da tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Para tanto, leva-se em consideração o tempo de vida útil econômica do bem, o qual é calculado em função do prazo em que é possível obter o seu retorno econômico, considerando o desgaste físico decorrente do uso e da capacidade de geração de benefícios econômicos futuros. A amortização do intangível se refere à utilização da Marca da ANTT cujo método adotado é o de quotas constantes com base no prazo de vigência de uso.
- k. Passivo Circulante: comprehende as obrigações a curto prazo envolvendo os Fornecedores Nacionais e demais créditos a curto prazo, cujos registros foram reconhecidos pelo valor apresentado em documento hábil próprio, primando pelo atendimento ao Princípio da Competência, sempre que possível.
- l. Passivo Não Circulante: composto pela provisão de indenizações de riscos cíveis, calculada e atualizada conforme os critérios técnicos e valores informados pela respectiva área responsável.
- m. Ativos e Passivos Contingentes: embora não sejam reconhecidos nas demonstrações contábeis, houve os registros em contas de controles, tendo em vista a relevância dos valores que porventura poderão impactar o patrimônio da ANTT.

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 01 – Ativo Circulante e Não Circulante

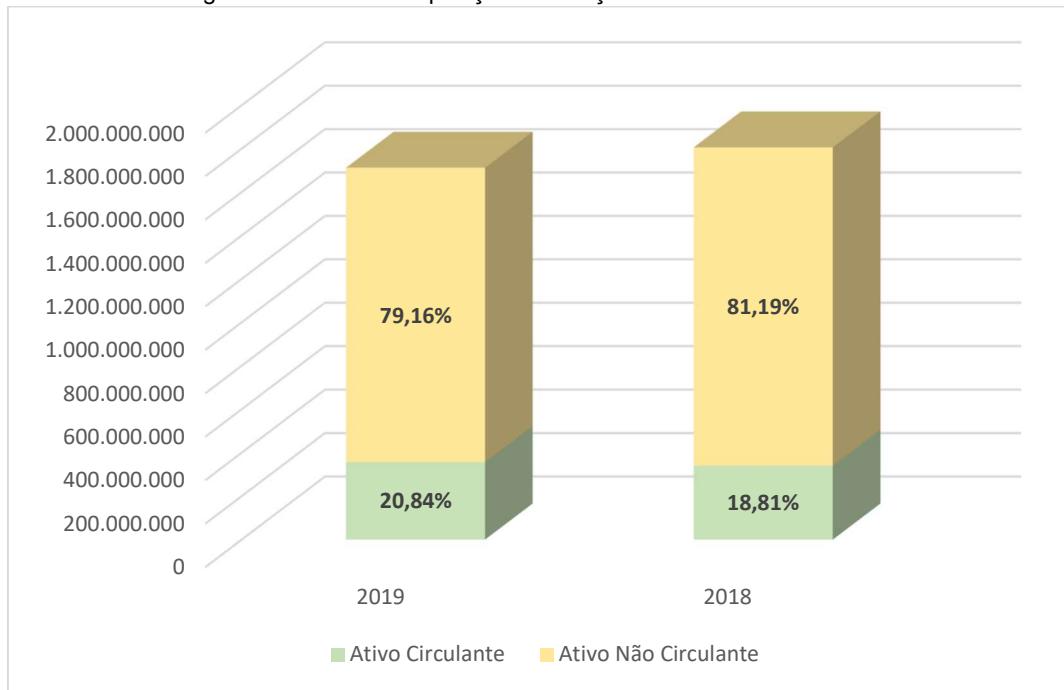
A classe do Ativo compõe-se de 20,84% de Ativo Circulante e de 79,16% de Ativo Não Circulante. Verifica-se, que no total, houve um decréscimo de 5,20% no quarto trimestre de 2019, sendo que a redução do grupo não circulante foi de 7,56%, já o circulante aumentou em 5,00% (Tabela 1).

Tabela 1 – Ativo – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Ativo Circulante	356.757.698	339.771.212	5,00%	20,84%
Ativo Não Circulante	1.355.413.245	1.466.265.285	-7,56%	79,16%
TOTAL DO ATIVO	1.712.170.943	1.806.036.496	-5,20%	100,00%

Fonte: SIAFI

Figura 8 – Ativo – Composição e Variação 31/12/2019 - 31/12/2018



Ao analisar a composição do Ativo Circulante (Tabela 02), destaca-se que a variação inferior de 53,98% do subgrupo “VPDs Pagas Antecipadamente”, devido à redução de reconhecimento de despesas antecipadas em relação ao exercício anterior. O subgrupo Demais Créditos e Valores CP, decorreu dos ajustes de valores patrimoniais relativos ao reconhecimento do 13º salário e férias por período de competência e o respectivo confronto de ativo e passivo envolvendo os direitos e as obrigações que a ANTT reconhece no período, inclusive os adiantamentos concedidos a pessoal.

Tabela 2 – Ativo Circulante – Variação e Composição

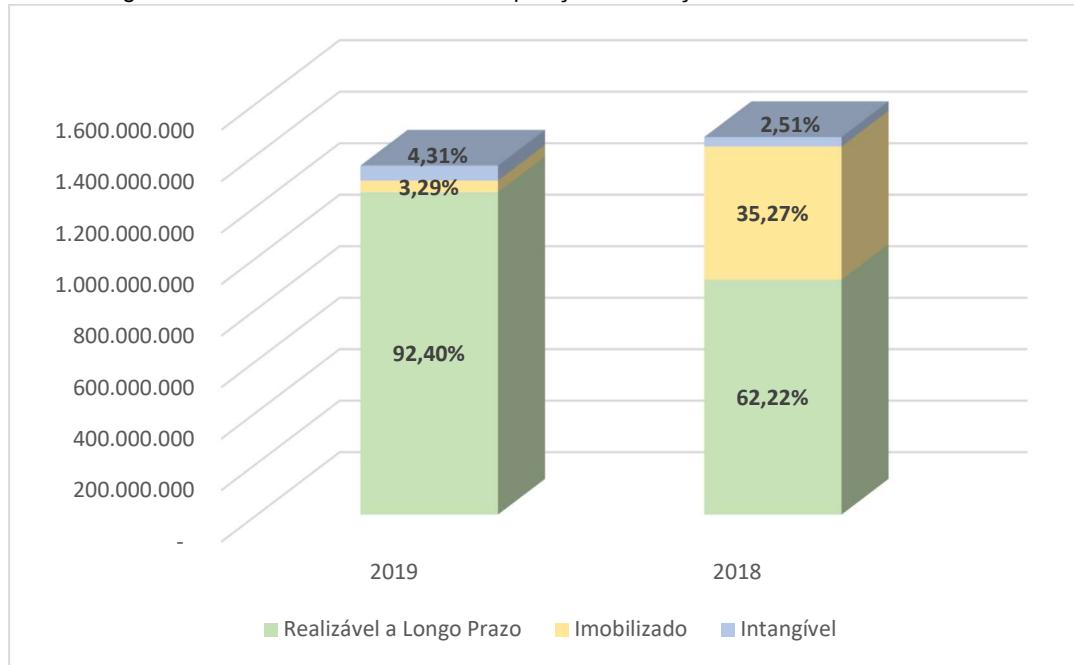
	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Caixa e Equivalentes de Caixa	352.476.492	335.621.417	5,02%	98,80%
Demais Créditos e Valores CP	3.109.094	2.757.959	12,73%	0,87%
Estoques	1.107.894	1.252.299	-11,53%	0,31%
VPDs de Serviços Pagos Antecipadamente	64.218	139.537	-53,98%	0,02%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	356.757.698	339.771.212	5,00%	100,00%

Fonte: SIAFI

No que se refere ao Ativo Não Circulante (Tabela 3), a maior composição deste grupo corresponde ao subgrupo Realizável a Longo Prazo, cuja totalidade de 92,40% é composta pela Dívida Ativa. Esta variação se tornou ainda mais acentuada em virtude da baixa do imobilizado relativo aos aportes de obras em andamento nas rodovias concessionadas (ver Nota 05), o que explica a redução da representatividade deste subgrupo para 3,29% (Figura 9). Já a variação de 58,81% do Intangível se deve essencialmente às aquisições de softwares com vida útil indefinida, conforme classificação da área técnica da Superintendência de Tecnologia da Informação.

Tabela 3 – Ativo Não Circulante – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Realizável a Longo Prazo	1.252.430.806	912.329.575	37,28%	92,40%
Imobilizado	44.561.130	517.147.763	-91,38%	3,29%
Intangível	58.421.309	36.787.947	58,81%	4,31%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.355.413.245	1.466.265.285	-7,56%	100,00%

Fonte: SIAFI
Figura 9 – Ativo Não Circulante – Composição e Variação 30/09/2019 – 31/12/2018


Nota 02 – Caixa e Equivalente de Caixa

O subgrupo Caixa e Equivalente de Caixa é composto pelos Recursos Liberados pelo Tesouro, cujo total de R\$ 352.476.491,81 está assim distribuído: “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” R\$ 334.238.981 (Tabela 4); e “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP” R\$ 18.237.511 (Tabela 5) que são as ordens bancárias pendentes de autorização para pagamento. Como se verifica, os valores estão distribuídos entre as Unidades Gestoras e as respectivas Fontes de Recursos, destacando-se maior representatividade para a Fonte de Recursos Próprios, 0250 e a disponibilidade, em sua quase totalidade concentrada na UG 393001 por se tratar da Setorial Financeira do Órgão.

Tabela 4 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição

FONTE	393001	393038	393047	393048	393090	393091	393092	Total	AV
0100	1.004.892							1.004.892	0,30%
0129	4.775.027	468		1.847				4.777.342	1,43%
0156	23.329							23.329	0,01%
0174	4.962.741							4.962.741	1,48%
0250	323.094.010	1.000	16.590		4.495	40.331	32.318	323.188.743	96,69%
0329	281.933							281.933	0,08%
Total	334.141.933	1.468	16.590	1.847	4.495	40.331	32.318	334.238.981	100,00%
% UG	99,97%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	100,00%	

Tabela 5 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição (Valores comprometidos para liberação de Ordem de Pagamento)

FONTE	393001	393038	393047	393048	393090	393091	393092	Total	AV
0100	1.688.104							1.688.104	9,26%
0129	15.917.026		-					15.917.026	87,28%
0156	449.078							449.078	2,46%
0174	62.720		-		165			62.885	0,34%
0250	57.576		273		-		62.568	120.417	0,66%
Total	18.174.505		273		165		62.568	18.237.511	100,00%
% UG	99,6545%		0,00%		0,00%		0,34%	100,00%	

Fonte: SIAFI

Nota 03 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Em relação aos créditos a receber, não há informações sistematizadas para efetuar os registros decorrentes das multas aplicadas por parte da ANTT, tanto no curto, quanto no longo prazo. Portanto, os valores que compõem este subgrupo estão relacionados na Tabela 06. O item Adiantamentos de 13º salário se refere aos pagamentos realizados aos servidores referentes ao exercício de 2020. O item Outros Créditos e Valores a Receber é essencialmente composto por valores decorrentes da nova rotina de contabilização dos Termos de Execução Descentralizada – TED, decorrente dos repasses financeiros desembolsados pela ANTT, pendentes de comprovação.

Tabela 6 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
13º Adiantamento	2.727.453	2.583.778	5,56%	87,72%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	240.991	173.657	38,77%	7,75%
Tributos a Recuperar/Compensar	191	524	-	0,01%
Outros Créditos e Valores a receber	140.460			4,52%
TOTAL DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CP	3.109.094	2.757.959	12,73%	100,00%

Fonte: SIAFI

Nota 04 - Créditos a Longo Prazo

Os valores referentes à Dívida Ativa são registrados com base nas informações repassadas mensalmente pela Procuradoria Geral – PGF/ANTT, não sendo ainda possível fazer as distinções de longo e curto prazo, por limitações dos sistemas atualmente utilizados. Verifica-se que houve um aumento de 37,28% nos valores de processos de cobrança judicial (Tabela 7). O aumento significativo das inscrições em dívida pode ter ocorrido em função de algumas iniciativas da PRG, tais como: a implantação da metodologia da AGU por meio da ENAC (Equipe Nacional de Cobrança), onde se prevê o aumento da força de trabalho dedicada à recuperação dos créditos das autarquias, contando com equipe exclusiva para esta tarefa; mudança do contrato de terceirização que presta serviços de apoio a esta atividade, onde se estabeleceu aumento de metas de inscrição em dívida; houve ainda o aumento do número de inscrição de créditos decorrentes de contratos de ferrovias, cujo montante se refere a valores mais altos.

Quanto ao “Ajuste para Perdas da Dívida Ativa”, manteve-se a utilização do percentual de 5% dos valores inscritos, até que se obtenha critérios mais aprimorados que reflitam a real perda deste ativo.

Tabela 7 – Créditos a Longo Prazo – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Dívida Ativa Não Tributária	1.318.348.217	960.346.921	37,28%	105%
(-) Ajustes para Perdas de Créditos LP	-65.917.411	-48.017.346	37,28%	-5%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.252.430.806	912.329.575	37,28%	100,00%

Fonte: SIAFI

Nota 05 - Imobilizado

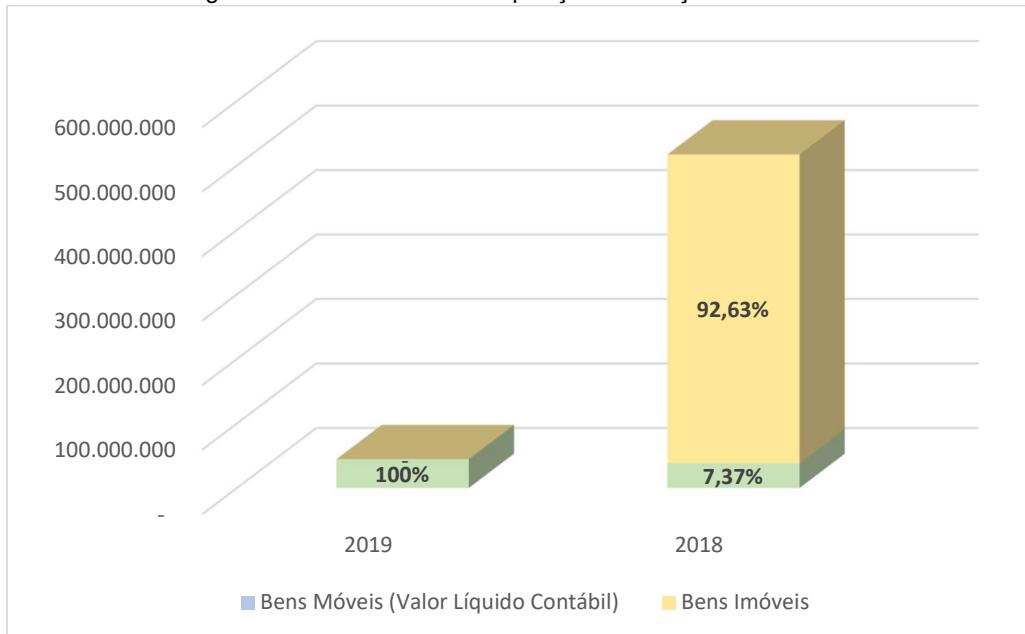
O Imobilizado da ANTT está composto somente por bens móveis, visto que os valores de bens imóveis foram baixados conforme informado abaixo nesta Nota. Em função disso, a variação do imobilizado no período apresentou um percentual negativo de 91,38%:

Tabela 8 – Imobilizado – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Bens Móveis	101.369.584	89.002.190	13,90%	227,48%
(-) Depreciação/Amortização	-56.808.454	-50.900.795	11,61%	-127,48%
Bens Imóveis	0	479.046.367	-	-
TOTAL DO IMOBILIZADO	44.561.130	517.147.763	-91,38%	100,00%

Fonte: SIAFI

Figura 10 – Imobilizado – Composição e Variação 2019 e 2018



BENS MÓVEIS

Os bens móveis que compõem o Imobilizado da ANTT estão registrados pelo critério do custo de aquisição e com a respectiva depreciação, cujo valor líquido total em 31/12/2019 é de R\$ 44.561.130. O critério de mensuração (reavaliação ou redução ao valor recuperável) destes bens ainda não foi revisto, visto que a funcionalidade para permitir estes registros ainda está em desenvolvimento no Sistema SIADS.

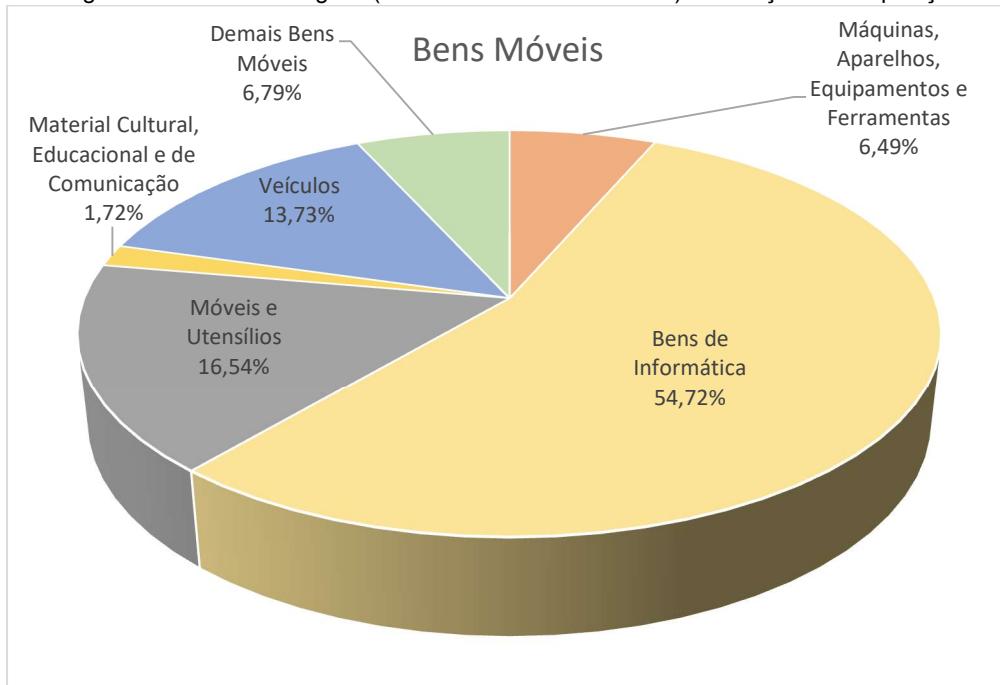
Tabela 9 – Bens Móveis – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV*
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	6.574.673	7.499.004	-12,33%	6,49%
Bens de Informática	55.471.077	41.501.065	33,66%	54,72%
Móveis e Utensílios	16.771.193	16.690.228	0,49%	16,54%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	1.741.390	1.710.992	1,78%	1,72%
Veículos	13.922.525	15.136.956	-8,02%	13,73%
Bens Móveis em Almoxarifado	1.121	-	-	0,00%
Demais Bens Móveis	6.887.606	6.463.947	6,55%	6,79%
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-56.808.454	-50.900.795	11,61%	-56,04%
TOTAL BENS MÓVEIS VALOR LÍQUIDO	44.561.130	38.101.396	16,95%	43,96%

Fonte: SIAFI

* a análise vertical foi realizada com base no valor bruto dos bens móveis, desconsiderando o valor depreciado.

Dos bens móveis registrados, 54,72% do valor contábil bruto se refere a bens de informática, cuja variação de 33,66% no período se deve principalmente às aquisições de infraestrutura física e tecnológica para implantação do Centro Nacional de Supervisão Operacional (CNSO), compreendendo microcomputadores, monitores, soluções hiperconvergentes e microcomputadores.

Figura 11 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição


DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS

A depreciação dos bens móveis é calculada automaticamente pelo Sistema SIADS utilizando o método de quotas constantes mediante tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, onde se leva em consideração o tempo de vida útil econômica do bem, o desgaste físico decorrente do uso e da capacidade de geração de benefícios econômicos futuros. Em 31/12/2019, o valor total da depreciação acumulada foi de R\$ 56.808.454, distribuídos nas categorias abaixo:

Tabela 10 – Depreciação Acumulada Bens Móveis – Composição

	31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	-4.017.402
Bens de Informática	-31.865.921
Móveis e Utensílios	-9.557.917
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	-1.125.899
Veículos	-6.223.096
Demais Bens Móveis	-4.018.218
TOTAL BENS MÓVEIS	-56.808.454

Fonte: SIAFI

BENS IMÓVEIS

Os bens imóveis em elaboração no valor de R\$ 479.046.367 foram baixados do Imobilizado da ANTT de forma a corrigir duplicidade de informação contábil, pois, após revisão deste item em conjunto com a Coordenação de Contabilidade do DNIT, verificou-se que estes valores que se referiam aos aportes desembolsados para execução de obras nas rodovias concedidas já estão contemplados no patrimônio do DNIT.

Nota 06 - Intangível

O subgrupo de intangíveis é essencialmente composto pelas aquisições de licenças de softwares com utilização por prazo indeterminado, conforme indicação técnica da área de Tecnologia da Informação da ANTT. Estes ativos ainda não passaram por testes individuais para avaliação de perdas ao valor recuperável e de revisão de vida útil indefinida. A funcionalidade de controle de intangíveis no SIADS foi implantada parcialmente, permitindo registrar os itens do SIAFI no sistema de controle patrimonial. Para as próximas evoluções será possível liquidar as aquisições no SIADS com reflexo automático no SIAFI.

Tabela 11 – Intangível – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Softwares com Vida Útil Indefinida	58.421.150	36.787.758	58,81%	100,00%
Marcas/Direitos e Patentes	438	438	0,00%	0,00%
(-) Amortização Acumulada Marcas, Direitos Pat.	-279	-249	11,95%	0,00%
TOTAL BENS INTANGÍVEIS	58.421.309	36.787.947	58,81%	100,00%

Fonte: SIAFI

Nota 07 – Passivo Exigível

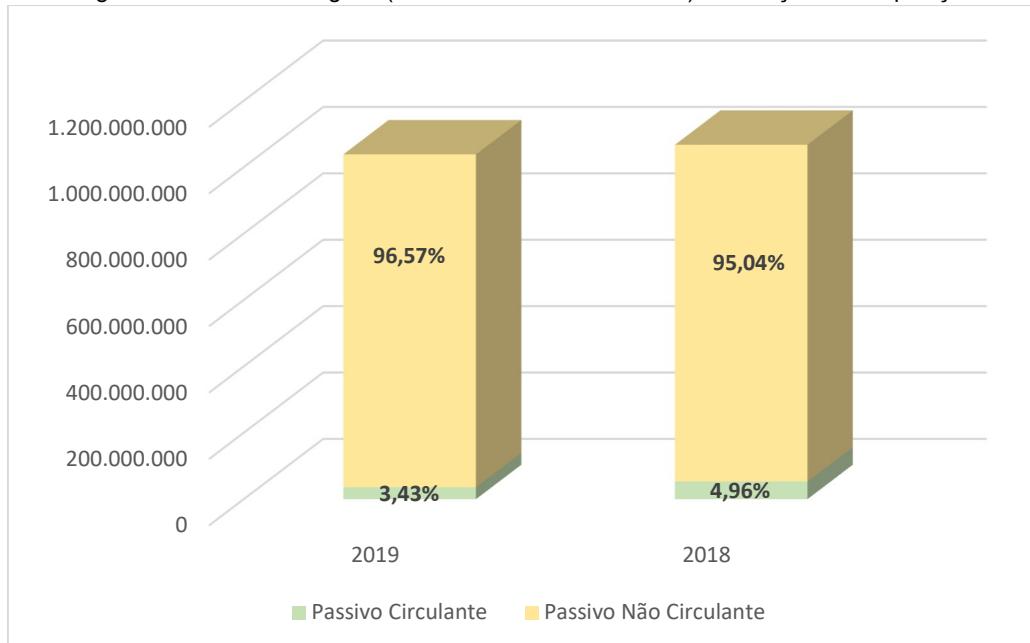
A classe Passivo compõe-se de 96,57% do Passivo Não Circulante e 3,43% de Circulante (Tabela 12).

Tabela 12 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Passivo Circulante	35.606.146	52.897.225	-32,69%	3,43%
Passivo Não Circulante	1.002.751.336	1.014.534.343	-1,16%	96,57%
TOTAL DO PASSIVO	1.038.357.482	1.067.431.568	-2,72%	100,00%

Fonte: SIAFI

Figura 12 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição



Nota 08 – Passivo Circulante

As obrigações da ANTT estão evidenciadas por valores já conhecidos e registrados com suporte em documento hábil próprio. O reconhecimento das obrigações por regime de competência tem sido um critério adotado visando a evidenciação tempestiva das informações quando de conhecimento da GEORF, de forma especial no tocante às obrigações de Fornecedores e Contas a Pagar.

Tabela 13 – Passivo Circulante – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar CP	23.814.858	17.806.433	33,74%	66,88%
Fornecedores e Contas a Pagar CP	8.454.906	32.014.414	-73,59%	23,75%
Demais Obrigações a Curto Prazo	3.336.382	3.076.378	8,45%	9,37%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	35.606.146	52.897.225	-32,69%	100,00%

Fonte: SIAFI

O saldo de passivo em “Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistencial a Pagar”, se deve aos valores de Salários e Ordenados cuja compensação das ordens bancárias ocorre somente no primeiro dia útil do mês subsequente. A variação de -73,59% em Fornecedores e Contas a Pagar se deve à redução de valores de obrigações específicas apropriadas no exercício anterior, além dos impactos de implantação do SEI em que se observou maior celeridade na realização dos pagamentos, reduzindo assim as obrigações a pagar no Passivo. O saldo do item “Demais Obrigações a Curto Prazo” se deve essencialmente aos saldos de tributos e contribuições retidos na folha de pagamento de pessoal, cujo recolhimento ocorre somente no mês subsequente com a liberação da ordem bancária, neste caso, em 02/01/2020.

Nota 09 – Passivo Não Circulante (Provisões a Longo Prazo)

As Provisões para indenizações cíveis foram reconhecidas com base nos critérios estabelecidos na NBC TSP 003. Compõe-se do montante de indenização em favor da Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A., decorrente da revisão final do reequilíbrio econômico-financeiro em função da extinção do Contrato de Concessão DNER/PG – 154/94-00.

Já a provisão para perdas judiciais/administrativas se refere à ação ajuizada contra a ANTT por parte da Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo LTDA. Este registro foi realizado pela Coordenação de Contabilidade da STN em cumprimento à Portaria Conjunta 08/2015 AGU/STN, e, por se tratar de uma ação que já foi transitada em julgado e está em fase de execução, foi classificado como perda provável nos termos da Portaria Nº40/2015-AGU, motivo pelo qual foi reconhecida provisão.

Tabela 14 – Provisões a Longo Prazo – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Provisão para indenizações cíveis	2.751.336	14.534.343	-81,11%	0,27%
Provisões para perdas judiciais/administrativas	1.000.000.000	1.000.000.000	1,11%	99,73%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.002.751.336	1.014.534.343	-0,06%	100%

Fonte: SIAFI

Nota 10 – Patrimônio Líquido

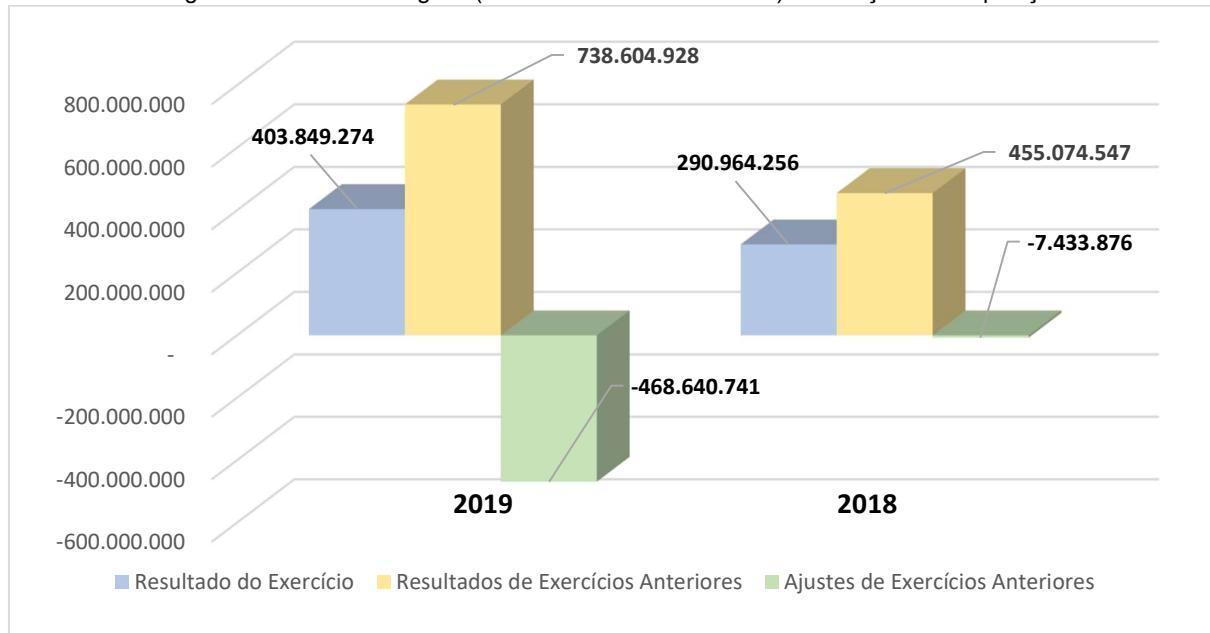
O Patrimônio Líquido em 31/12/2019 acumulou o valor de R\$ 673.813.461. Compõe-se do resultado apurado no exercício (que são as VPAs deduzidas das VPDs), acrescendo-se o resultado apurado em exercícios anteriores, além do ajuste de exercícios anteriores. (Tabela 15).

Tabela 15 – Patrimônio Líquido – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Resultado do Exercício	403.849.274	290.964.256	38,80%	59,93%
Resultados de Exercícios Anteriores	738.604.928	455.074.547	62,30%	109,62%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 468.640.741	- 7.433.876	6204,12%	-69,55%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	673.813.461	738.604.928	-8,77%	100%

Fonte: SIAFI

Figura 13 – Passivo Exigível (Circulante e Não Circulante) – Variação e Composição



O item referente ao Resultado do Exercício demonstra um superávit patrimonial de R\$ 403.849.274 no quarto trimestre de 2019. (Tabela 16).

Os ajustes relativos aos exercícios anteriores ocorreram em função da baixa de ativo intangível classificado como software de vida útil indefinida, porém, de acordo com o contrato 032/2017 e informações obtidas pela SUTEC, estes valores se referem à serviço de subscrição de software. Houve também a baixa do imobilizado relativo aos aportes de obras em andamento nas rodovias concessionadas, conforme Nota 05 e, por fim, a desincorporação da Provisão prevista para o DPRF referente aos repasses de arrecadação, cujo desembolso não é mais provável de acordo com a Nota Jurídica N. 00202-2019 PF-ANTT_PGF_AGU. Dessa forma, verifica-se um aumento de Ajuste de Exercícios Anteriores - AJE e por consequência a redução no PL, visto que as baixas de ativos foram superiores as de passivos.

Tabela 16 – Ajuste de Exercícios Anteriores – Composição

Ajuste de Exercícios Anteriores	SALDO
Baixa de Ativo	479.786.367
Baixa de Passivo	- 11.145.626
	468.640.741

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Passivos Contingentes

Os registros de Passivos Contingentes são decorrentes da recomposição do reequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessões da Companhia de Concessão Rodoviária de Juiz de Fora – Rio S.A. – CONCER (Contrato Nº PG/138/95-00 – Termo Aditivo Nº 12/2014) conforme informações repassadas pela área finalística responsável.

Tabela 17 – Passivos Contingentes – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Passivos Contingentes Previstos	842.007.745	997.465.653	-15,59%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO CONTINGENTE	842.007.745	997.465.653	-15,59%	100,00%

Fonte: SIAFI

Nota 12 – Ativos Contingentes

Os registros de Ativos Contingentes são decorrentes da proposta de ajuste final do Contrato de Concessão da CONCEPA (Contrato Nº PG/016/97-00 – Termo Aditivo Nº 13/2014), conforme informações, cálculos e atualizações encaminhados mensalmente pela área finalística responsável.

Tabela 18 – Ativos Contingentes – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Ativos Contingentes Previstos	107.013.714	122.109.123	-12,36%	12,90%
TOTAL DO ATIVO CONTINGENTE	107.013.714	122.109.123	-12,36%	12,90%

Fonte: SIAFI

Nota 13 – Obrigações Contratuais

Os saldos das obrigações contratuais vigentes da ANTT estão evidenciados na classe de atos potenciais e se referem a contratos de serviços, aluguéis e de fornecimento de bens, cujo valor total do Órgão em 31/12/2019 é de R\$ 551.601.979.

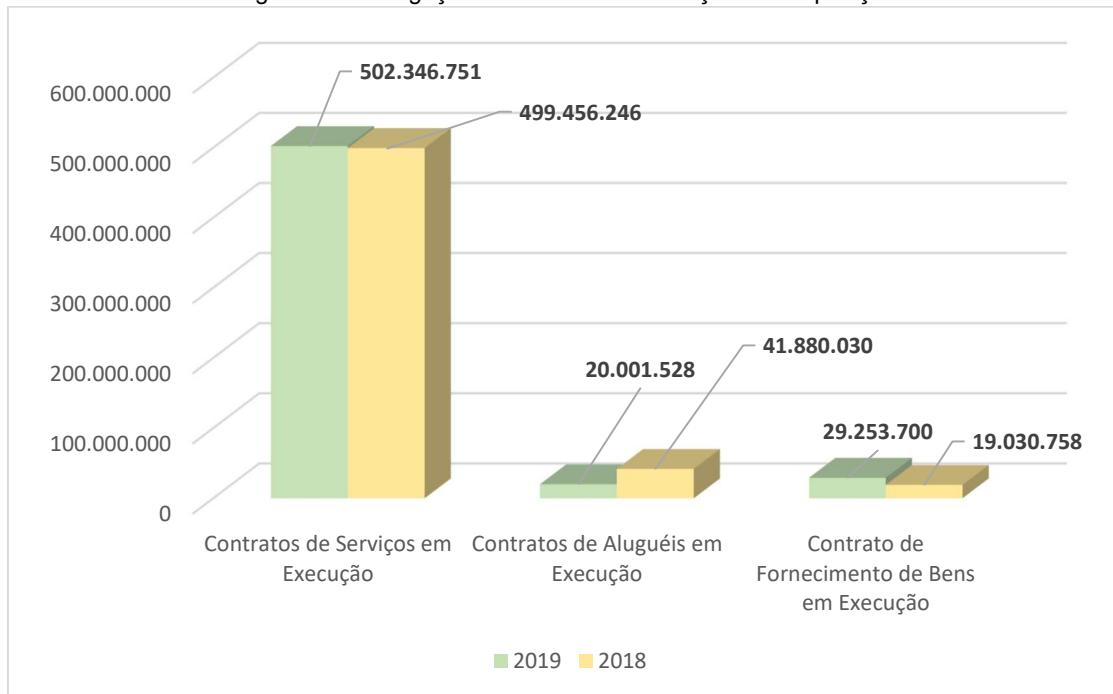
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Contratos de Serviços em Execução	502.346.751	499.456.246	0,58%	91,07%
Contratos de Aluguéis em Execução	20.001.528	41.880.030	-52,24%	3,63%
Contrato Fornecimento de Bens em Execução	29.253.700	19.030.758	53,72%	5,30%
TOTAL DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	551.601.979	560.367.034	23,00%	100,00%

Fonte: SIAFI

Diante das informações apresentadas, é plausível que a maior proporcionalidade de contratação se refira à prestação de serviços (Figura 14). Para que estas contas retratem a realidade dos saldos de contratos, estão sendo providenciados os ajustes necessários em relação a possíveis valores residuais acumulados de saldos não utilizados, referente a vigências anteriores.

Figura 14 – Obrigações Contratuais – Variação e Composição



Nota 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

Tabela 20 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.113.360	1.915.312	10,34%	0,12%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	512.711.656	196.887.635	160,41%	28,25%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	425.711	16.247	2520,23%	0,02%
Transferências e Delegações Recebidas	685.990.653	650.834.346	5,40%	37,79%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desinc. Passivos	17.011.017	3.671.528	363,32%	0,94%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	596.812.603	552.339.924	8,05%	32,88%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.815.065.001	1.405.664.992	29,13%	100%

Fonte: SIAFI

A VPA de R\$ 2.113.360 se refere à arrecadação tributária de taxa de fiscalização do serviço de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros (Fonte 174), prevista na Lei nº 12.996/2014, cujos procedimentos de pagamento foram regulamentados por meio da Resolução ANTT nº 4.936/2015. Ressalta-se que esta VPA apresenta o valor bruto arrecadado, já o Balanço Orçamentário apresenta esta mesma receita tributária considerando apenas o valor líquido em favor da ANTT, onde são descontados os 30% da DRU (Desvinculação de Receita da União) e outras deduções da receita que porventura houver.

A VPA classificada como Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos no valor de R\$ 512.711.656 se refere às receitas de concessões e outorgas ferroviárias e rodoviárias. A variação acentuada desta VPA se deve aos ingressos financeiros decorrentes do leilão de subconcessão da Ferrovia Norte realizado pela Rumo Malha Central S.A. (ver Nota 16).

As VPA's Financeiras se referem aos juros e encargos de mora das multas contratuais aplicadas às concessionárias. Verificou-se que esta VPA não refletiu adequadamente os fatos de arrecadação no exercício anterior, visto que as guias de recolhimento da União – GRU estavam sendo preenchidas sem o devido detalhamento nos respectivos campos da guia. Em 2019 a Coordenação de Arrecadação passou a informar estes valores nas GRU's, onde se verifica o impacto no período com percentual de 2.520,23% decorrente do acréscimo financeiro nos pagamentos das multas.

As Transferências e Delegações Recebidas são os valores recebidos decorrentes das programações financeiras para pagamento das despesas de pessoal e custeio referente às Fontes 100, 129 e 174, tanto do exercício como de Restos a Pagar. Refere-se também às movimentações de saldos patrimoniais, que correspondem a 32,36% desta VPA, cujo valor registrado de R\$ 222.000.860,07 se deve a: descontos e abatimentos de multas pagas, retificações de GRU's e destinação de receita de arrecadação de honorários para a Advocacia Geral da União.

A Valorização e Ganhos com Ativos ocorreu em função dos valores registrados no SIADS por meio de Nota de Lançamento referente à incorporação de material gráfico, cuja aquisição orçamentária é registrada como serviço, porém, a sua essência se refere a um bem patrimonial em estoque. No entanto, o aumento significativo deste subgrupo se deve à incorporação de direito a receber no Ativo, em função dos desembolsos financeiros dos Termos de Execução Descentralizadas registrados como Outros Adiantamentos em Crédito a Curto Prazo, cujo valor total no exercício de 2019 foi de R\$ 14.828.244. Já o registro de Desincorporação de Passivos se refere à transferência de obrigação de precatórios, no valor de R\$ 1.539.913, para a Justiça Federal.

O item Outras Variações Patrimoniais Aumentativas se refere essencialmente à arrecadação de multas de poder de polícia decorrentes das infrações ocorridas na prestação de serviços de transportes rodoviários de passageiros/cargas, e, ao registro da Dívida Ativa. Esta VPA é composta por: cerca de 39% das multas aplicadas pela ANTT (R\$ 237.853.819); enquanto que 60% se refere ao registro patrimonial de inscrição de valores da dívida ativa (R\$ 358.001.917), cujos dados são repassados mensalmente pela Procuradoria Federal-ANTT; ficando o restante do percentual como reversão de provisão e indenizações e restituições da folha de pessoal.

Nota 15 – Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

Tabela 21 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Pessoal e Encargos	255.188.053	249.111.655	2,44%	18,08%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	20.165.693	17.404.057	15,87%	1,43%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	261.190.509	283.099.622	-7,74%	18,51%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	20.475.221	23.869.895	-14,22%	1,45%
Transferências e Delegações Concedidas	805.220.618	513.299.738	56,87%	57,06%
Desvaloriz./Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	40.430.160	20.461.605	97,59%	2,86%
Tributárias	8.323.863	6.328.075	31,54%	0,59%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	221.609	1.126.090	-80,32%	0,02%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.411.215.726	1.114.700.736	26,60%	100%

Fonte: SIAFI

Pessoal e Encargos: VPDs que se referem aos gastos com remuneração a pessoal ativo civil relativos aos vencimentos, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, indenizações e sentenças judiciais, os respectivos encargos e benefícios relativos a auxílios transporte, alimentação e moradia; assistência à saúde, dentre outros.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais: são VPDs decorrentes das aposentadorias, pensões, gratificações, auxílio natalidade, dentre outros.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo: VPDs referentes a despesas administrativas de manutenção do órgão e os serviços de natureza continuada, além das variações decorrentes das depreciações de bens móveis e, em menor proporção, da amortização de bens intangíveis.

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras se referem aos descontos financeiros concedidos nos pagamentos de multas aplicadas pela ANTT, destacando-se duas situações específicas que impactam neste tipo de despesa. A primeira é o desconto de 20% quando o pagamento for realizado até a data do vencimento para as multas de excesso de peso, conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro – CTB. A outra é decorrente da previsão da Resolução da ANTT nº 5.083/2016, cujo art. 86 dispõe sobre a concessão de desconto de 30% ao valor da multa na hipótese de o infrator renunciar expressamente o direito de interpor recurso administrativo. Assim, à medida em que os pagamentos das multas forem realizados neste tipo de condição, haverá o aumento desta VPD.

Transferências e Delegações Concedidas se referem aos sub-repasses de valores transferidos por meio de Programação Financeira para as Unidades Regionais descentralizadas e aos repasses transferidos em função dos Termos de Execução Descentralizada – TED, tanto de recursos do exercício quanto de restos a pagar.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos: cerca de 44% desta VPD se refere aos registros patrimoniais referentes aos Ajustes para perdas em Dívida Ativa com redução de 5% sobre o valor inscrito. E, aproximadamente 14%, se refere aos valores de honorários advocatícios decorrentes dos códigos de recolhimento da dívida ativa da ANTT, no qual há a destinação do recurso para a AGU. A variação significativa apresentada se deve à desincorporação de Ativo, em função da comprovação dos desembolsos financeiros dos Termos de Execução Descentralizadas no valor de R\$ 14.688.244, cuja prestação de contas baixou automaticamente o direito a receber que estava registrado em Outros Adiantamentos e Crédito a Receber - Curto Prazo.

Tributárias: VPDs decorrentes de pagamento de impostos (IPTU) e contribuições sociais (PIS/PASEP) cujo recolhimento é de 1% sobre a receita corrente da Agência, conforme prevê a Lei n.º 9.715/1998) e contribuições para serviço de iluminação pública cobradas sobre as faturas de energia elétrica das unidades organizacionais da ANTT.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: esta VPD corresponde à atualização da provisão registrada em favor da Concessionária CCR PONTE referente à indenização calculada em razão de eventos de desequilíbrio devido à extinção do Contrato de Concessão N. PG-154/94-00. Corresponde também às VPDs decorrentes de indenizações e restituições concedidas pela ANTT referentes a: bolsas de estudo de idiomas a servidores; ajudas de custo; resarcimento de despesas com passagem aérea; pagamento de per capita referente ao convênio de adesão com a GEAP.

Nota 16 – Receitas Orçamentárias

Tabela 22 – Receita Orçamentária – Previsão e Realização

	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	% de Realização
Receitas Tributárias	672.190	1.479.352	807.162	220,08%
Receita Patrimonial	203.869.894	339.208.731	135.338.837	166,38%
Receitas de Serviços	172.995.541	173.492.717	497.176	100,29%
Outras Receitas Correntes	170.286.912	209.757.327	39.470.415	123,18%
TOTAL	547.824.537	723.938.127	176.113.590	132,15%

Fonte: SIAFI

Figura 15 – Realização da Receita – Previsto X Realizado



Verifica-se que no quarto trimestre o desempenho de arrecadação foi de 132,15%. O comportamento da Receita Realizada em relação à Prevista demonstra que todos os tipos de receita apresentaram excesso de arrecadação, destacando-se a Receita Patrimonial, cujo percentual de 66,38% se deve essencialmente aos ingressos decorrentes do leilão da Ferrovia Norte Sul Tramo Central, subconcedida à Rumo Malha Central S.A. (Tabela 22 e Figura 15).

As receitas da ANTT que têm origem tributária se referem às taxas de fiscalização do serviço de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros (Fonte 174). O Balanço Orçamentário demonstra no campo “Receita Realizada” o valor líquido efetivamente arrecadado em favor da ANTT, já deduzido da DRU e de outros abatimentos que porventura houver. Verifica-se que o quarto trimestre de 2019 apresentou um resultado superior ao mesmo período em 2018, apresentando uma variação de 10,45%. (Tabela 23).

As Receitas Patrimoniais são decorrentes das arrecadações de outorgas/concessões de ferrovias e outorgas de serviços de transportes de passageiros. A arrecadação desta receita decorre das parcelas dos contratos de concessões das malhas ferroviárias. Em relação à realização da receita, verifica-se que a variação de 697,39% (Tabela 23) se deve aos impactos decorrentes do leilão da Ferrovia Norte Sul Tramo Central, conforme já citado.

As Receitas de Serviços são decorrentes da verba anual das concessionárias de rodovias, destinadas a cobrir despesas com fiscalização das concessões. Em proporção menor, estas receitas decorrem também da arrecadação de emolumentos de cargas/passageiros. Verifica-se um aumento de 12,43% em relação ao mesmo período no exercício anterior (Tabela 23).

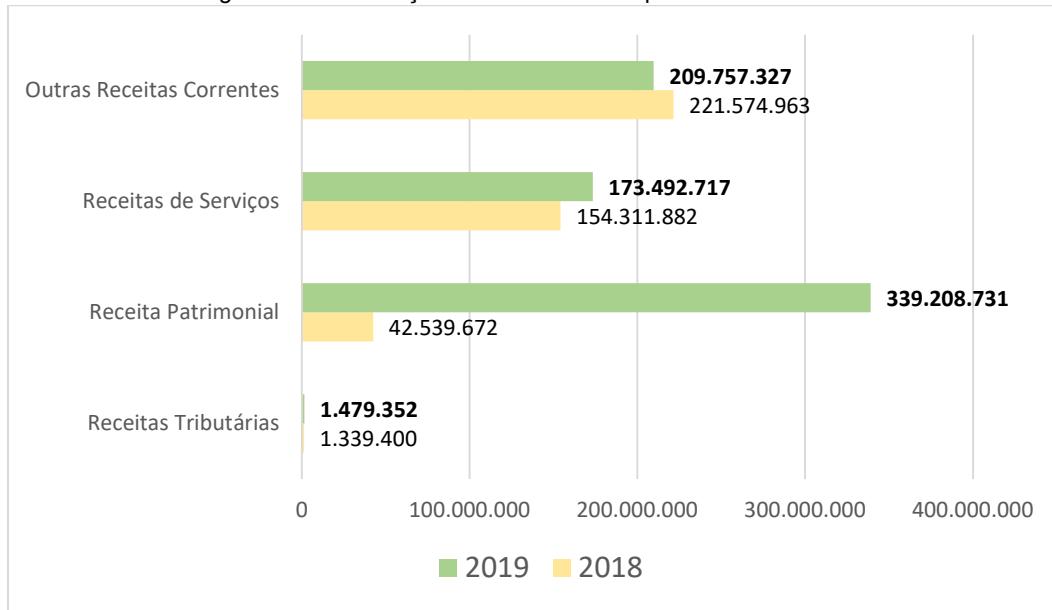
Outras Receitas Correntes: compõem-se das multas aplicadas pelo Poder de Polícia em que são autuadas as infrações ocorridas na prestação de serviços de transportes rodoviários de passageiros/cargas internacionais e interestaduais; e também das multas contratuais regulatórias aplicadas às concessionárias. Houve um decréscimo de 5,33% de realização em relação ao mesmo período do exercício anterior (Tabela 23).

Tabela 23 – Receita Orçamentária Realizada – Composição e Variação

	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
Receitas Tributárias	1.479.352	1.339.400	10,45%	0,20%
Receita Patrimonial	339.208.731	42.539.672	697,39%	46,86%
Receitas de Serviços	173.492.717	154.311.882	12,43%	23,97%
Outras Receitas Correntes	209.757.327	221.574.963	-5,33%	28,97%
TOTAL	723.938.127	419.765.918	72,46%	100,00%

Fonte: SIAFI

Figura 16 – Realização da Receita – Comparativo 2019 X 2018



Nota 17 – Despesas Orçamentárias

As despesas empenhadas no exercício são consideradas como executadas no âmbito orçamentário. Na proporção que se pode verificar, as Outras Despesas Correntes que se referem aos serviços continuados, de apoio de manutenção do órgão correspondem, até 31/12/2019, a 52,56% dos gastos, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais possui uma representatividade de 44,54%, restando o percentual de 2,91% às despesas de capital com investimentos. (Figura 10).

Tabela 24 – Despesa Orçamentária – Fixação e Execução

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Pessoal e Encargos Sociais	264.433.722	257.492.980	257.248.628	239.897.507	6.940.742
Outras Despesas Correntes	352.077.241	303.839.713	245.174.035	242.211.052	48.237.528
Investimentos	22.205.137	16.798.277	39.694	39.694	5.406.860
Reserva de Contingência	4.000.000	-	-	-	4.000.000
TOTAL	642.716.100	578.130.970	502.462.358	482.148.253	64.585.130

Fonte: SIAFI

O índice de execução da despesa no quarto trimestre de 2019 foi de 89,95% levando-se em consideração as despesas empenhadas em relação à dotação atualizada. O índice de liquidação, que é a efetiva entrega de bens e serviços contratados, foi de 86,91% em relação à despesa empenhada.

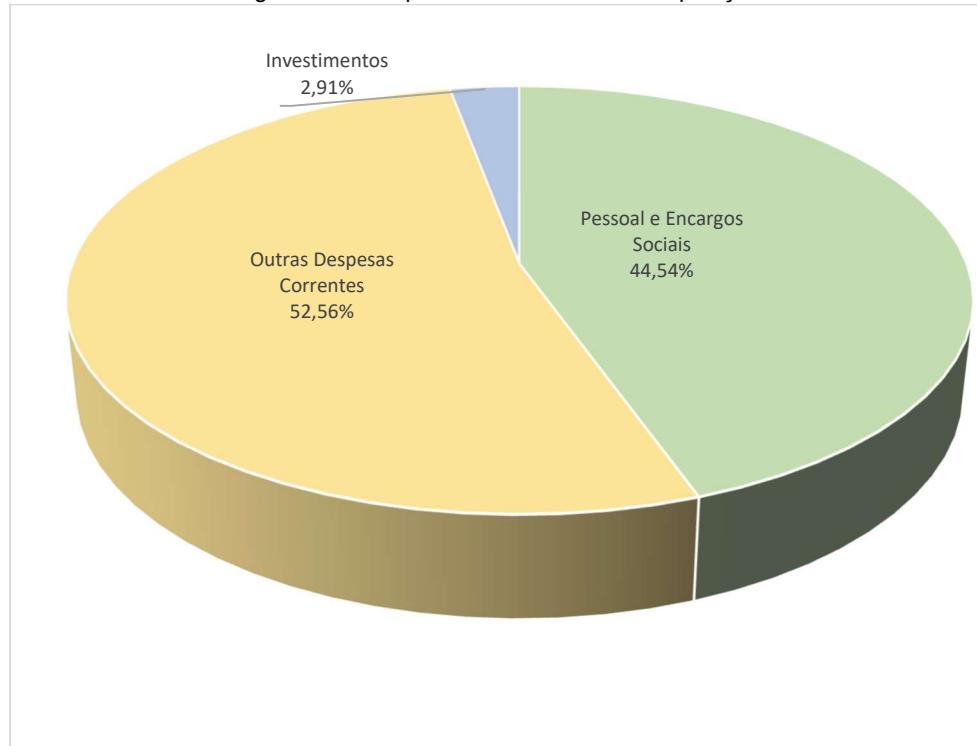
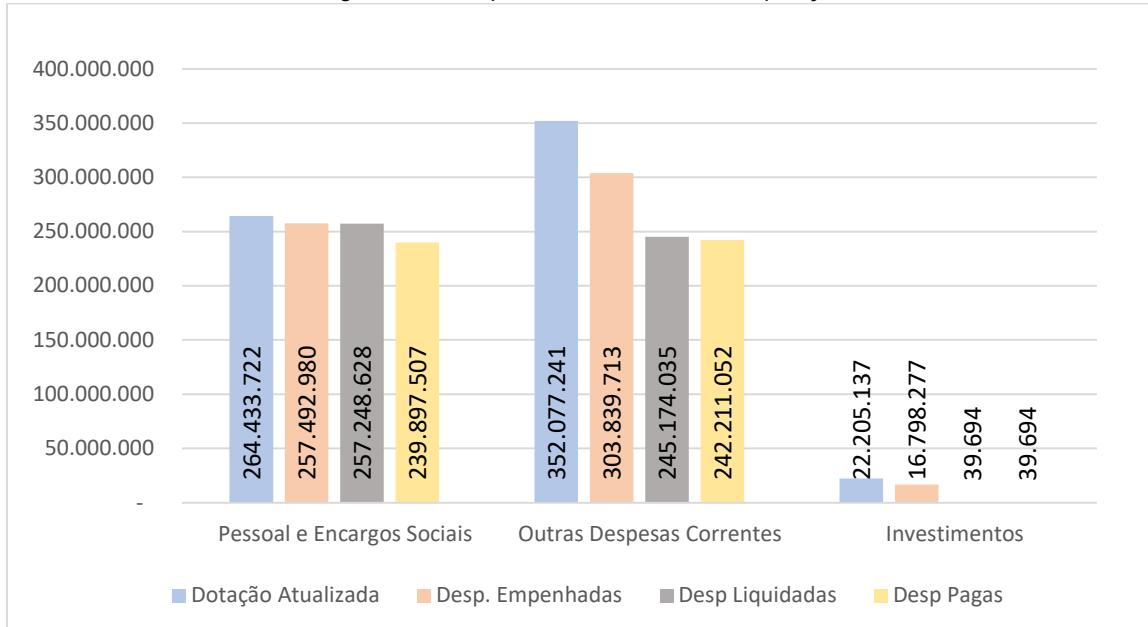
Figura 17 – Despesas Executadas – Composição


Figura 18 – Despesas Executadas – Composição



Nota 18 – Restos a Pagar

O saldo de Restos a Pagar Não Processados – RPNP demonstra que estão pendentes de execução 19,43% em relação ao total inscrito, do qual se verifica a execução de 64,62% e o cancelamento de 15,94%. Ressalte-se que este último índice se deve ao Decreto Nº 9.428/2018, Art. 3º, em que previu o cancelamento automático dos RPNP inscritos até o exercício de 2016, caso ainda não tenham sido liquidados.

Em relação ao saldo dos Restos a Pagar Processados – RPP, a execução foi 97,63% restando pendente o percentual de 2,37%. (Tabela 25).

Tabela 25 – Restos a Pagar – Execução

	Inscritos	Pago	Cancelado	Saldo
RAP Não Processados	124.368.387	74.818.932	2.787.633	46.761.823
RAP Processados	29.127.282	28.137.837		989.445

Fonte: SIAFI

Nota 19 – Movimentação Financeira

O resultado da movimentação de recursos no exercício de 2019 apresentou a variação de 5,02%, correspondendo a um aumento de R\$ 16.855.072 no Caixa da ANTT. Em comparação ao mesmo período no exercício anterior, as receitas orçamentárias tiveram um aumento de 72,46% e as despesas apresentaram a variação negativa de 5,08%. Ressalte-se que o Balanço Financeiro considera como Despesas Orçamentárias todo o valor empenhado, independente de liquidação ou pagamento. Já a Receita Orçamentária é a efetivamente arrecadada pelo seu valor líquido. O BF registra como Pagamentos Extraorçamentários o pagamento do RAP processados e não processados.

Tabela 26 – Balanço Financeiro – Variação e Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH
Receitas Orçamentárias	723.938.127	419.765.918	72,46%
Despesas Orçamentárias	578.130.970	609.059.274	-5,08%
Transferências Financeiras Recebidas	682.231.713	643.034.494	6,10%
Transferências Financeiras Concedidas	801.461.633	495.561.903	61,73%
Recebimentos Extraorçamentários	100.480.221	138.398.643	-27,40%
Pagamentos Extraorçamentários	110.202.384	69.794.027	57,90%
Resultado Financeiro	16.855.075	26.783.851	

Fonte: SIAFI

A conciliação entre o resultado do Balanço Financeiro - BF (Tabela 26) e do Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC (Tabela 27) confirma a variação da movimentação financeira nos períodos. O percentual de 5,02% em relação à geração líquida de Caixa corrobora com os dados do “Caixa e Equivalente de Caixa” (Tabela 02), sendo que o saldo inicial era de R\$ 335.621.417 e em 31/12/2019 passou a ser de R\$ 352.476.491,81, com aumento da disponibilidade financeira em R\$ 16.855.075.

Tabela 27 – Demonstração de Fluxo Caixa – Variação

	31/12/2019	31/12/2018
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16.855.075	26.783.851
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	335.621.416,85	308.837.565,97
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	352.476.491,81	335.621.416,85

Fonte: SIAFI

Nota 20 – Resultado Financeiro do Balanço Patrimonial

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial no exercício de 2019 foi de R\$ 231.624.011 (Tabela 28). De acordo com a Lei 4.320/1964, o superávit financeiro é a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Os recursos ordinários são decorrentes dos valores disponíveis da fonte 100 e os recursos vinculados se referem às fontes 129, 174 e 250.

Tabela 28 – Superávit Financeiro 2019

Recursos Ordinários		-1.426.369	D
Recursos Vinculados		233.050.381	C
		231.624.011	C

Fonte: SIAFI

São estas as notas explicativas ressaltadas para o exercício 2019.

Brasília 31/01/2020

Cleides Silva Campos Fontenele
Contadora Responsável
CRC DF 018229º